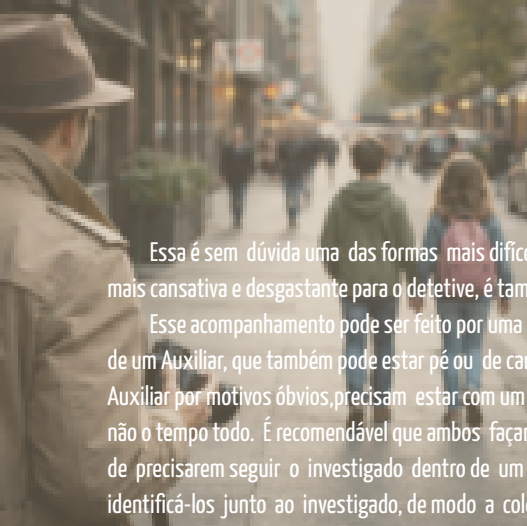




Acompanhamento a pé

Essa é sem dúvida uma das formas mais difíceis de se realizar o acompanhamento e o monitoramento de uma pessoa, pois além de ser a forma mais cansativa e mais cansativa e desgastante para o detetive, é também a qual o deixa mais exposto para fazer os registros necessários do investigado.

Esse acompanhamento pode ser feito por uma só pessoa, no caso, o próprio Detetive ou em duas, com a ajuda de um Auxiliar, ou dependendo da situação, até mais de um Auxiliar, que também pode estar pé ou de carro dando suporte ao Detetive e ao outro Auxiliar. Para este tipo de acompanhamento tanto o Detetive quanto o Auxiliar por motivos óbvios, precisam estar com um mínimo de condicionamento físico em dia, já que possivelmente, não contaram com auxílio de veículo, ou ao menos, não o tempo todo. É recomendável que ambos façam uso de mochilas para transportar discretamente os equipamentos de serviço, e dinheiro em espécie para no caso de precisarem seguir o investigado dentro de um ônibus ou metrô por exemplo. Recomenda-se que não utilizem nenhum tipo de identificação externa que possam identificá-los junto ao investigado, de modo a colocar toda investigação por água abaixo. Por questões de segurança e sigilo das investigações, não se recomenda identificar-se como sendo Detetive ou Auxiliar a ninguém, sob nenhuma circunstância, exceto se ordenado a fazê-lo por autoridade policial em exercício de sua função.

Observação

Toda a metodologia, recursos humanos e equipamentos mencionados aqui, também podem ser empregados nas Investigações de Infidelidade Conjugal e na elaboração de Dossiês, mesmo porque, o acompanhamento e o monitoramento também estão presentes no escopo destas investigações.



VOLTAR